

*Demonstrações Financeiras Trimestrais
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em
U.S. GAAP*

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*Períodos findos em 31 de março de 2007 e 31 de
dezembro de 2006, juntamente com o Parecer dos
Auditores Independentes*

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

**31 de março de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)**

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados de 31 de março de 2007 (não auditados) e 31 de dezembro de 2006	F - 4
Demonstrações do Resultado Consolidadas Condensadas dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2007 e 2006 (não auditadas)	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2007 e 2006 (não auditadas)	F - 7
Demonstrações do Patrimônio Líquido e da Receita Global Consolidadas Condensadas do período de três meses findo em 31 de março de 2007 (não auditadas)	F - 8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas (não auditadas) – 31 de março de 2007	F - 9

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE EMPRESAS ABERTAS DE ACORDO
COM AS NORMAS DO PCAOB**

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e subsidiárias em 31 de março de 2007, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2007 e 2006 e as demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido e de outras receitas abrangentes para o período de três meses findo em 31 de março de 2007. Essas demonstrações financeiras interinas foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas do Conselho Norte-americano de Supervisão de Auditores de Empresas Abertas (PCAOB). Uma revisão de informações financeiras de íterim consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e entrevistas aos responsáveis pelas áreas financeira e contábil, sendo substancialmente de escopo mais restrito do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Portanto, não expressamos a mencionada opinião.

Com base em nossa revisão, não chegou ao nosso conhecimento qualquer modificação significativa que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas referidas acima para que estejam em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos EUA.

Anteriormente auditamos o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e subsidiárias em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e de outras receitas abrangentes para o exercício findo nessa data (não apresentados neste relatório) de acordo com as normas do PCAOB. Em 29 de janeiro de 2007, emitimos parecer sem ressalvas sobre as mencionadas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião são adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, as informações sobre o balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de dezembro de 2006 em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual essas informações originam-se.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

Maria Helena Pettersson
Sócia

São Paulo, Brasil
19 de abril de 2007

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS
(Em milhares de reais)

	<u>31 de março de 2007</u> (Não auditados)	<u>31 de dezembro de 2006</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	R\$ 618.509	R\$ 280.977
Investimentos de curto prazo	1.343.808	1.425.369
Contas a receber, líquidas de provisão (2007 – R\$ 13.483; 2006 – R\$ 10.366)	645.417	659.306
Estoques	123.262	75.165
Depósitos com lessores	257.638	232.960
Impostos a compensar	57.721	60.396
Despesas antecipadas	71.377	64.496
Outros	10.066	12.654
Total do ativo circulante	3.127.798	2.811.323
IMOBILIZADO		
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	554.817	436.911
Equipamentos de voo	729.043	660.861
Outros	132.741	129.260
	1.416.601	1.227.032
Depreciação acumulada	(165.945)	(147.809)
Total do imobilizado, líquido	1.250.656	1.079.223
OUTROS ATIVOS		
Depósitos com lessores	307.106	304.875
Outros	72.731	63.033
Total de outros ativos	379.837	367.908
 TOTAL DO ATIVO	R\$ 4.758.291	R\$ 4.258.454

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS

(Em milhares de reais)

	31 de março de 2007 (Não auditados)	31 de dezembro de 2006
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	R\$ 176.120	R\$ 128.304
Parcela de curto-prazo de financiamentos de longo-prazo	43.775	41.298
Fornecedores	106.082	124.110
Obrigações trabalhistas	104.456	87.821
Impostos e tarifas a recolher	106.254	139.394
Transportes a executar	243.884	335.268
Dividendos a pagar	72.537	42.961
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	7.172	10.128
Impostos diferidos, líquidos	8.355	-
Outros	66.101	91.062
Total do passivo circulante	<u>934.736</u>	<u>1.000.346</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos de longo prazo	1.431.434	949.006
Impostos diferidos, líquidos	34.349	28.064
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	49.375	48.219
Outros	49.045	27.661
	<u>1.564.203</u>	<u>1.052.950</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 88.621.497 e 88.615.674 emitidas e em circulação em 2007 e 2006, respectivamente	848.536	846.125
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 emitidas e em circulação em 2007 e 2006	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	35.844	35.430
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados não-apropriados	1.289.915	1.246.848
Resultado não-realizado de hedge	3.980	(4.322)
Total do patrimônio líquido	<u>2.259.352</u>	<u>2.205.158</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>R\$ 4.758.291</u>	<u>R\$ 4.258.454</u>

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Transporte de passageiros	R\$ 975.361	R\$ 829.858
Transporte de cargas e outros	65.911	33.158
Total da receita operacional líquida	<u>1.041.272</u>	<u>863.016</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Combustível de aviação	361.298	254.306
Pessoal	132.065	81.484
Arrendamento mercantil de aeronaves	95.331	66.487
Comerciais e publicidade	76.555	99.330
Tarifas aeroportuárias	54.972	30.341
Prestação de serviços	57.888	31.621
Material de manutenção e reparo	46.248	26.115
Depreciação	28.546	12.529
Outros	63.309	36.968
Total de despesas operacionais	<u>916.212</u>	<u>639.181</u>
RESULTADO OPERACIONAL	125.060	223.835
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas com juros	(27.024)	(3.263)
Juros capitalizados	4.617	3.350
Receita financeira e de investimentos	88.606	33.972
Outras despesas	<u>(31.558)</u>	<u>(9.264)</u>
Total outras receitas	34.641	24.795
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	159.701	248.630
Imposto de Renda	<u>(43.119)</u>	<u>(68.840)</u>
LUCRO LÍQUIDO	<u>R\$ 116.582</u>	<u>R\$ 179.790</u>
LUCRO POR AÇÃO ORDINÁRIA E PREFERENCIAL:		
Básico	R\$ 0,59	R\$ 0,92
Diluído	R\$ 0,59	R\$ 0,92

Ver notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO-AUDITADAS)
(Em milhares de Reais)**

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2007	2006
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	R\$ 116.582	R\$ 179.790
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	28.546	12.529
Impostos diferidos	(1.800)	(6.830)
Provisão para devedores duvidosos	3.117	740
Juros capitalizados	(4.617)	3.350
Mudanças nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	10.772	(15.005)
Estoques	(48.097)	2.644
Contas a pagar e outras obrigações	(18.028)	-
Depósitos com lessores	(33.730)	(22.658)
Transportes a executar	(91.384)	(32.258)
Dividendos a pagar	29.576	(43.470)
Outros	(16.758)	14.967
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>(25.821)</u>	<u>93.799</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves	6.821	(6.207)
Aquisições de imobilizado	(82.073)	(40.047)
Adiantamentos para aquisições de Aeronaves	(113.289)	(62.856)
Variação de investimentos disponíveis para negociação, líquida	81.561	(13.221)
Caixa líquido usado em atividades de investimento	<u>(106.980)</u>	<u>(122.331)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos de curto-prazo	6.518	50.443
Emissão de financiamentos de longo-prazo	526.203	-
Dividendos pagos	(73.515)	-
Outros, líquido	<u>11.127</u>	<u>8.638</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	470.333	59.081
ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE CAIXA E DISPONIBILIDADES	337.532	30.549
Disponibilidades no início do período	<u>280.977</u>	<u>106.347</u>
Disponibilidades no final do período	<u>R\$ 618.509</u>	<u>R\$ 136.896</u>
Divulgação suplementar de informações do fluxo de caixa		
Juros pagos	R\$ 27.024	R\$ 3.263
Imposto de renda pago	R\$ 28.630	R\$ 76.809
Divulgação de transações que não afetam o caixa		
Juros capitalizados provisionados	R\$ (4.617)	R\$ 3.350

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS CONDENSADAS E DE RECEITAS ABRANGENTES
(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros Acumulados		Resultado não-realizado de hedge	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	Retidos		
Saldo em 31 de dezembro de 2006	107.590.792	R\$ 41.500	88.615.674	R\$ 846.125	R\$ 39.275	R\$ (3.845)	R\$ 39.577	R\$ 1.246.848	R\$ (4.322)	R\$ 2.205.158
Receita Global										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	116.582	-	116.582
Variações no valor justo dos instrumentos derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	8.302	8.302
Total das Receitas Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.884
Capital subscrito integralizado	-	-	5.823	2.411	-	-	-	-	-	2.411
Remuneração diferida	-	-	-	-	(15)	15	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	414	-	-	-	414
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(73.515)	-	(73.515)
Saldo em 31 de março de 2007 (Não-auditadas)	107.590.792	R\$ 41.500	88.621.497	R\$ 848.536	R\$ 39.260	R\$ (3.416)	R\$ 39.577	R\$ 1.289.915	R\$ 3.980	R\$ 2.259.352

Ver notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Aquisição. Em 28 de março de 2007, a Companhia, através da GTI S.A., uma subsidiária da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, fechou um acordo para a aquisição do capital total da VRG Linhas Aéreas S.A. (companhia aérea que opera a marca VARIG) da VarigLog e Volo, acionistas da VRG. O valor total da aquisição das ações da VRG é de US\$ 275 milhões e consiste no pagamento de US\$98 milhões, e na entrega de 6.049.185 ações preferenciais emitidas pela Companhia, com restrições de alienação por até 30 meses. A Companhia assumiu R\$ 100 milhões (US\$48 milhões) de debêntures emitidas pela VRG. Ainda em 28 de março de 2007, a Companhia realizou aporte de capital na GTI S.A. no valor de R\$ 62.148 (US\$30.000), correspondente a 62.148.000 de ações ordinárias e preferenciais subscritas em 26 de outubro de 2004 ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, como parte de pagamento para a VarigLog e Volo. A aquisição da VRG está sujeita à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Vide nota 13.

2. Sumário de Políticas Contábeis Significativas

Base de apresentação. Estas demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”), usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes (de natureza recorrente normal), considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referente os períodos apresentados. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração realize estimativas e hipóteses que afetam os valores relatados de ativos, passivos, receitas, despesas e divulgações relacionadas na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GTI S.A., GAC Inc. e Gol Finance. Todas as saldos inter-companhias significativos foram eliminados.

As taxas de câmbio em 31 de março de 2007 e 2006 foram de R\$ 2,0504 e R\$ 2,1724, respectivamente por dólar norte-americano. As taxas de câmbio médias referentes ao primeiro trimestre de 2007 e 2006 foram de R\$ 2,1085 e R\$ 2,1974, respectivamente (taxas fornecidas para fins de referência). Os princípios contábeis adotados segundo o USGAAP diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia usa para preparar as demonstrações financeiras estatutárias.

Os resultados do trimestre findo em 31 de março de 2007 não indicam necessariamente os resultados que podem ser esperados para todo o exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2007. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas integrantes devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Para maiores informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

3. Depósitos com Lessoros

Depósitos com lessores incluem depósitos de aeronaves e motores e depósitos de garantia para contratos de aeronaves e outros depósitos que serão utilizados para compensar os lessores por outros custos relativos quando decorridos. A seguir há uma composição dos saldos:

	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	298.010	263.647
Depósitos com garantias	33.963	40.787
Outros depósitos	232.771	233.401
	<u>564.744</u>	<u>537.835</u>
Curto-prazo	(257.638)	(232.960)
Longo-prazo	<u>307.106</u>	<u>304.875</u>

Os depósitos para manutenção de aeronaves e motores realizados no primeiro trimestre de 2007 e 2006 foram de R\$ 34.360 e R\$ 30.118, respectivamente. Não houve reembolsos de depósitos para manutenção pela Companhia por ocasião de manutenções durante os primeiros trimestres de 2007 e 2006.

4. Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de março de 2007, a Companhia tinha dez linhas de crédito rotativo com cinco instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 432.000. Uma das linhas de crédito é garantida por notas promissórias e permite empréstimos de até R\$ 300.000. Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, havia R\$ 176.120 (US\$ 85.895) e R\$ 128.304 (US\$ 60.011) de empréstimos contraídos sob estes instrumentos respectivamente.

A taxa de juros anual média ponderada para estes empréstimos de curto prazo baseados em reais em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 era de 11,6% e 15,5%, respectivamente.

5. Dívida de Longo Prazo

	<u>31 de Março de 2007</u>	<u>31 de Dezembro de 2006</u>
Moeda estrangeira:		
5,39 % Empréstimos bancários	123.500	128.304
7,24 % Empréstimo junto ao IFC	97.589	107.150
7,50 % Bônus Sênior	463.522	-
8,75 % Bônus Perpétuos	412.020	436.902
	<u>1.096.631</u>	<u>672.356</u>
Moeda nacional:		
9,15 % Empréstimo junto ao BNDES	61.449	54.626
Arrendamento Financeiro (nota 8)	273.354	222.024
	<u>1.431.434</u>	<u>949.006</u>

Em março de 2007, a Companhia, por meio de sua subsidiária Gol Finance, emitiu bônus sênior com vencimento em 2017 e juros de 7,50% a.a. no montante de R\$ 463.545 (US\$ 225.000). Em 31 de março de 2007, o saldo devedor é de R\$ 463.522 no não-circulante e R\$ 773 no circulante.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 (Não Auditadas)
 (Em milhares de reais)

5. Dívida de Longo Prazo (Continuação)

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais pagamentos de obrigações de longo prazo, em 31 de março:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	Total
Obrigações de longo prazo (1)	145.881	31.318	30.626	30.687	26.225	481.323	746.060

(1) As obrigações de longo prazo não incluem os bônus perpétuos.

6. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia tem um acordo de transportes de ônibus com as partes relacionadas Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o primeiro trimestre de 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 1.360 e R\$ 104 (R\$ 615 e R\$ 91) a estas companhias, respectivamente.

A Companhia também tem um acordo de arrendamento de cinco anos de espaço de escritórios com a Áurea Administração e Participações S.A. (que expira em 31 de março de 2008) para o arrendamento da sede localizada à Rua Tamoios, 246 em São Paulo. O acordo de arrendamento determina pagamentos mensais, ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante o primeiro trimestre de 2007 e 2006, a Companhia pagou R\$ 88 a esta companhia.

Os pagamentos para as partes relacionadas e advindos das mesmas no curso normal dos negócios foram baseados em taxas de mercado vigentes.

7. Patrimônio Líquido

As companhias brasileiras podem pagar juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (6,50% a.a., no primeiro trimestre de 2007). Para o trimestre findo em 31 de março de 2007, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 91.578 (R\$ 160.678 em 2006). A Companhia provisionou um total de R\$ 73.716 de dividendos trimestrais a pagar, representados por juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 33.608 e de dividendos complementares no valor de R\$ 40.108 para pagamento no segundo trimestre de 2007, que está incluído no passivo circulante.

8. Arrendamentos

Durante o primeiro trimestre de 2007, a Companhia firmou contrato de arrendamento para uma aeronave que está classificada como arrendamento financeiro sob as provisões do SFAS No. 13, “Contabilização de arrendamentos”. A Companhia possuía seis aeronaves classificadas como arrendamentos financeiros em 31 de março de 2007. Os acordos de arrendamentos financeiros têm tipicamente um prazo de doze anos e para duas aeronaves o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento excedem 90% de seu valor justo de mercado na data de início do arrendamento e para as quatro aeronaves restantes, a Companhia negociou opções de compra das aeronaves ao final do período do arrendamento. O valor contábil das aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro incluídas em propriedades e equipamentos totalizaram R\$306.180 em 31 de março de 2007. Amortização de aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro é incluída em despesas de depreciação e amortização.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

8. Arrendamentos (Continuação)

Pagamentos futuros de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes além de um ano após 31 de março de 2007 eram como segue:

	<u>Milhares de R\$</u>	<u>Milhares de US\$</u>
2008	42.271	20.616
2009	42.271	20.616
2010	42.271	20.616
2011	42.271	20.616
2012	42.884	20.915
Após 2012	<u>217.783</u>	<u>106.215</u>
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	429.751	209.594
Menos total de juros	<u>127.211</u>	<u>62.042</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	302.540	147.552
Menos porção de curto-prazo	<u>29.186</u>	<u>14.234</u>
Porção de longo-prazo	<u><u>273.354</u></u>	<u><u>133.318</u></u>

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 31 de março de 2007, a Companhia mantinha contratos de arrendamento operacional de 61 aeronaves (comparados a 60 em 31 de dezembro de 2006), com prazos de expiração de 2007 a 2018.

Pagamentos mínimos de arrendamentos futuros sob arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com períodos remanescentes ou iniciais há mais de um ano em 31 de março de 2007 foram os seguintes:

	<u>Milhares de R\$</u>			<u>Milhares de US\$</u>		
	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>	<u>Aeronaves</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
2008	386.351	13.137	399.488	188.427	6.407	194.834
2009	325.944	9.163	335.107	158.966	4.469	163.435
2010	275.609	4.790	280.399	134.417	2.336	136.753
2011	191.772	2.110	193.882	93.529	1.029	94.558
2012	178.863	-	178.863	87.233	-	87.233
Após 2012	<u>506.455</u>	<u>-</u>	<u>506.455</u>	<u>247.003</u>	<u>-</u>	<u>247.003</u>
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	<u><u>1.864.994</u></u>	<u><u>29.200</u></u>	<u><u>1.894.194</u></u>	<u><u>909.575</u></u>	<u><u>14.241</u></u>	<u><u>923.816</u></u>

Durante o primeiro trimestre de 2007, a Companhia recebeu dois Boeing 737-800.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

9. Outros Compromissos

A tabela seguinte mostra um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 31 de março:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012	Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves (1)	221.704	297.973	346.345	281.053	67.163	-	1.214.238
Compromissos de compra de aeronaves (2)	2.044.610	1.546.451	1.886.268	2.374.736	1.990.118	1.096.361	10.938.544
Total	2.266.314	1.844.424	2.232.613	2.655.789	2.057.281	1.096.361	12.152.782

- (1) A Companhia vem efetuando os pagamentos iniciais relativos às aquisições dessas aeronaves, utilizando recursos próprios provenientes da oferta primária de ações e de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e financiamento do fornecedor. Adiantamento para aquisição de aeronaves referem-se a pagamentos realizados com base em acordos com a Boeing Company para a compra de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation.
- (2) A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 109 Boeing 737-800 Next Generation, sendo atualmente 75 pedidos firmes e 34 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 10.939 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 5.335 milhões), com base no preço de lista das aeronaves (excluindo descontos contratuais com o fabricante), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Compromissos de compra de aeronaves podem ser financiamentos no longo prazo garantidos pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição).

10. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os principais ativos monetários da Companhia eram as disponibilidades, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamentos de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários a não ser aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves incluídos no balanço financeiro estão declarados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente disponibilidades, investimentos de curto prazo e contas a receber. Riscos de crédito em disponibilidades e investimentos de curto prazo advêm de valores investidos com importantes instituições financeiras. Risco de crédito em contas a receber relaciona-se para valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Estes recebíveis são de curto prazo e a maioria deles deve a ser paga dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena porção em pesos argentinos, bolivianos da Bolívia, pesos do Chile, guaranis do Paraguai, nuevos soles do Peru e pesos uruguaios dos vôos entre o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento de aeronaves e aquisição, é denominado em dólares norte-americanos. A exposição de câmbio da moeda da Companhia em 31 de março de 2007 está descrita a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

	<u>31 de março de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Ativo		
Disponibilidades	1.260.264	788.136
Depósitos com lessores	266.224	273.031
Reserva de Manutenção de aeronaves e motores	21.271	20.223
Outros	46.197	15.405
Ativo total	<u>1.593.956</u>	<u>1.096.795</u>
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	23.306	25.249
Outros	33.636	63.167
Passivo total	<u>56.942</u>	<u>88.416</u>
Exposição cambial	<u>1.537.041</u>	<u>1.008.379</u>
Exposição cambial em dólares norte-americanos	<u>749.617</u>	<u>471.645</u>
Exposição de transações não incluídas no balanço		
Arrendamentos operacionais	1.894.194	1.948.607
Compromissos de aeronaves	10.938.544	11.549.004
Exposição cambial total	<u>14.369.752</u>	<u>14.505.990</u>
Exposição cambial total em dólares norte-americanos	<u>7.008.268</u>	<u>6.784.840</u>

A exposição da Companhia não incluída no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e contratos de compra de aeronave.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia atualmente detém contratos de opções sintéticos de renda fixa e contratos de swap para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominados em dólares.

a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no primeiro trimestre de 2007 e 2006 representou aproximadamente 39,5% e 39,8% das despesas operacionais da companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e acordos de swap. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez para hedge é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou commodities para hedge efetivo dos custos de combustível para aviação. Historicamente, os preços para o petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação no Brasil, fazendo os derivativos de petróleo bruto efetivos na compensação dos preços do combustível de aviação para fornecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médio de combustível.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 (Não Auditadas)
 (Em milhares de reais)

10. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A seguinte tabela é um resumo dos contratos de derivativos de combustível da companhia (em milhares, exceto se indicado do contrário):

	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do trimestre	R\$ 18.756	R\$ (4.573)
Período remanescente médio (meses)	3	3
Volume de Hedge (barris)	2.366.462	1.804.000
Trimestre findo em 31 de março:	2007	2006
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	-	R\$ 628
Ganhos líquidos com inefetividade de hedge reconhecidos em outras despesas	R\$ 5,325	-
Porcentagem do consumo real em hedge (durante o trimestre)	87%	55%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedges para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação para curtos períodos de tempo. A Companhia atualmente detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para hedgear aproximadamente 60%, 25%, 25%, 10% and 10% de seu consumo de combustível de aviação a preços médios de petróleo equivalentes a aproximadamente US\$ 68,3, US\$ 69,5, US\$72,3, US\$ 62,6 e US\$ 62,9 por barril, no segundo, terceiro e quarto trimestres de 2007 e primeiro e segundo trimestres de 2008, respectivamente.

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de hedge de combustível como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como hedges que apresentam certas exigências recebem tratamento contábil diferenciado de hedge. Em geral, utilizando-se tal contabilidade de hedge, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designadas como hedges que são consideradas como sendo efetivas, são registradas em “Resultado de hedge não-realizado” até que o combustível de aviação correspondente seja consumido. Quando o combustível de aeronave é consumido e o contrato derivativo relacionado é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outras receitas globais são reconhecidos como despesas de combustível de aeronave. A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas não sejam efetivas, como definido, ou que os derivativos não estejam mais qualificados para se realizar contabilidade especial de hedge. Inefetividade, conforme definição, resulta quando a mudança de 80 a 125% no valor justo total do instrumento derivativo não se iguala à mudança no valor do combustível de aviação que está sendo hedgeado ou à variação em valor dos desembolsos de fluxos de caixa futuros esperados da Companhia para comprar a consumir combustível de aviação. Quando mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são efetivas, tal inefetividade é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um hedge deixa de se qualificar para contabilidade de hedge, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A inefetividade é inerente à atividade de hedgear combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras commodities relacionada ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados para petróleo bruto e produtos relacionados, a Companhia não está apta a prever a porção de inefetividade para cada período, incluindo as perdas na contabilização do hedge, que poderia ser determinada em uma base individualizada dos derivativos ou no agregado. Em casos específicos, a Companhia determinou que hedges específicos não irão recuperar efetividade no período remanescente até o vencimento e, assim, não realizar a contabilização especial de hedge, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorrer, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado através de ganhos em períodos de variação.

A Companhia continuamente procura metodologias melhores e mais precisas para projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de hedge de combustível. Essas estimativas são utilizadas na medida de efetividade dos hedges de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros atuais de commodities equivalentes e ajustando para diferenças históricas dos preços de compra de combustível da época. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de commodities equivalentes, e não terá impacto material nas demonstrações financeiras.

Durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2007, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ 2.730 (US\$ 1.331) de ganhos líquidos adicionais em Outros ganhos, líquidos, relacionados à inefetividade de seus hedges. Desse total líquido, aproximadamente R\$61 (US\$30) foi despesa inefetiva e perda marcada a mercado relacionada a contratos que venceram durante o ano. Em 31 de março de 2007, havia R\$ 6.020 (US\$ 2.936), líquido de impostos, de perdas a realizar registrado em “receita global”. Também havia transações com instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge nas quais a variação no valor justo durante o período de R\$ 2.945 foi reconhecida em outras despesas.

Instrumentos financeiros derivativos em circulação expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes dos acordos. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas seis contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal exposição de crédito é geralmente o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes baseando-se em avaliações de crédito, limita a exposição total a qualquer contraparte e monitora a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A exposição ao câmbio relaciona-se a valores a pagar que surjam de despesas ligadas e denominadas em dólares norte-americanos e pagamentos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A seguir, um resumo dos nossos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>31 de março de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do exercício	R\$ 4.310	R\$ (275)
Prazo remanescente mais longo (meses)	2	2
Volume hedgeado	261.500	R\$ 180.127
Trimestre findo em 31 de março:	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Perdas com efetividades do hedge reconhecidos em despesas operacionais	-	R\$ (5.383)
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidos em outras despesas	R\$ (6.596)	R\$ (227)
Porcentagem de gastos realizados em hedge (durante o ano)	50%	65%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como hedges para diminuir sua exposição para aumentos na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros para estruturas de tempo de curto prazo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como hedges de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 31 de março de 2007, a perda não realizada registrada em “resultado não-realizado” foi de R\$ 2.040, líquida de impostos.

Enquanto estiverem em circulação, esses contratos são registrados em seu valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo sendo refletido em resultado não-realizado. A inefetividade, na proporção para qual a mudança no valor justo dos derivativos financeiros excede a mudança no valor justo das despesas operacionais sendo realizado em hedge, é reconhecida em outros resultados (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o contrato derivativo relacionado é liquidado, qualquer lucro ou perda previamente diferido em outras receitas globais é reconhecido em despesas operacionais.

c) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa e swaps para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções sintéticas de renda fixa registradas na CETIP, realizadas com bancos de primeira linha com objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 31 de março de 2007, o total de opções sintéticas de renda fixa era de R\$ 78.982, com prazo médio de 241 dias. A Companhia utiliza contratos de swap para transformar a rentabilidade de suas aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares para a taxa do CDI. Em 31 de março de 2007, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas para CDI era de R\$ 75.000, com um valor de mercado de R\$ (520), e o valor nominal das operações de swap cambial era de R\$ 183.667, com um valor de mercado de R\$ 5.636. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período de variação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

11. Imposto de Renda

A Companhia adotou as provisões da Interpretação No. 48 do FASB, “Contabilização de Imposto de Renda para Situações Tributárias Incertas”, em 1º de janeiro de 2007. Como resultado da implementação da Interpretação 48, não havia impacto no passivo de benefícios fiscais não-reconhecidos. Da mesma forma, não há juros e multas provisionados relativos a benefícios fiscais não-reconhecidos. A Companhia reconhecerá juros em despesas financeiras e multas em despesas operacionais para futuros benefícios fiscais não-reconhecidos.

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto composta em 31 de março de 2007 e 2006, são os seguintes:

	Trimestre findo em 31 de março de	
	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda	159.701	248.630
Alíquota nominal combinada	34,0%	34,0%
Imposto de renda pela alíquota nominal	54.298	84.534
Juros sobre o capital próprio	(11.427)	(12.033)
Outras diferenças permanentes	248	(3.661)
Despesa com imposto de renda	43.119	68.840
Alíquota efetiva	27,0%	27,7%

12. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Além disso, nossas ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos anteriormente em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro por ação básico é computado dividindo-se o lucro pelo número médio ponderado de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período de perda. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria.

	Trimestre findo em 31 de março de	
	2007	2006
Numerador		
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro por ação básico e diluído	116.582	179.790
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	196.211	195.960
Efeito dos Títulos diluíveis:		
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	60	200
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	196.271	196.160

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

13. Eventos Subseqüentes

Em 4 de abril de 2007, a Companhia recebeu aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para concluir a transferência da VRG para a subsidiária da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, a GTI S.A. A partir dessa autorização prévia, a Companhia iniciou a execução do plano desenvolvido para a VRG que operará com marca própria (VARIG), serviços diferenciados, incorporando o modelo de gestão de baixo custo da Gol Transportes Aéreos S.A.

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital social no valor de R\$ 518.100 mediante a emissão de 8.519.979 ações preferenciais para dar cumprimento às obrigações assumidas pela sua subsidiária GTI S.A. nos termos do Contrato de Compra e Venda do Controle Acionário da VRG. Na medida que a Companhia concordou em adquirir o controle acionário da VRG, acordou em pagar uma parte do preço de aquisição com 6.049.185 ações preferenciais de emissão da Companhia (representando aproximadamente 3,1% do total de ações existentes). De acordo com as leis brasileiras, a emissão e transferência de ações à Varig Logística S.A, a alienante da VRG, dá direito de preferência aos atuais acionistas. Do total 8.519.979 ações preferenciais, a Companhia emitirá e transferirá 6.049.185 ações preferenciais à Varig Logística S.A. Os acionistas (excluindo o Fundo de Investimento em Participações Asas, acionista controlador da Companhia) tem direito de subscrever à 2.470.794 ações preferenciais (representando aproximadamente 1,3% das ações existentes). A Companhia decidiu registrar essa oferta de direito de preferência na SEC, de forma a permitir que os investidores norte-americanos de ações preferenciais e de ADRs possam participar no exercício do direito de preferência.

Em 12 de abril de 2007, a Companhia realizou aporte de capital na GTI S.A. no valor de R\$ 138.264 (US\$ 68.000), correspondente a 138.264.400 ações ordinárias e preferenciais subscritas em 26 de outubro de 2004 ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, como parte de pagamento à VarigLog.